



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Arquivologia - Noturno

Departamento Responsável: Departamento de Arquivologia

Data de Aprovação (Art. nº 91): 20/10/2021

DOCENTE PRINCIPAL : HENRIQUE MONTEIRO CRISTOVAO

Matrícula: 1727965

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5035919384923489>

Disciplina: ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO

Código: ARV12965

Período: 2021 / 2

Turma: 01

Carga Horária Semestral: 30

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 1	Teórica	Exercício	Laboratório
	15	15	0

Ementa:

Informação x Conhecimento. Organização da Informação x Organização do Conhecimento. Ferramentas para organização e representação do conhecimento

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno na construção, organização e representação do seu próprio conhecimento, usando como apoio uma ferramenta tecnológica para construção de mapas conceituais.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático:

Unidade I - Informação versus conhecimento:

Relações entre dado, informação, conhecimento;

Visão geral da organização e representação do conhecimento;

Algumas ferramentas para organização e representação do conhecimento: mapa conceitual, hiperdocumento e mapa mental.

Unidade II - Mapa conceitual:

Visão geral;

Aprendizagem significativa;

Aplicações de mapas conceituais;

Critérios para construção de um bom mapa conceitual;

Mapa conceitual como ferramenta para organização e representação do conhecimento;

Software para construção de mapas conceituais.

Unidade III - Mapa mental:

Visão geral;

Critérios para construção de um bom mapa mental;

Mapa mental como ferramenta para organização e representação do conhecimento;

Software para construção de mapas mentais.

Unidade IV - Hiperdocumento:

Visão geral;

Hipertexto, hiperímídia e hiperobjeto;

Software para construção de hiperdocumentos;

Unidade V - Análise comparativa entre ferramentas:

Usos adequados para cada ferramenta: mapa conceitual, mapa mental e hiperdocumento.

OBSERVAÇÕES

1. No momento da aula síncrona no Google Meet, será feita chamada para registro de presença.
2. As atividades síncronas e assíncronas poderão ser gravadas para utilização restrita aos fins a que se destina esta disciplina específica, facultando-se ao aluno seu direito de não ter sua imagem gravada ou filmada, mediante expressa manifestação.
3. Não está autorizada a divulgação em qualquer mídia da imagem do professor e alunos, voz ou produto do trabalho apresentado em aulas síncronas ou assíncronas em qualquer material que não seja especificamente para fins educacionais, culturais e formativos da disciplina.
4. Todas as gravações de atividades síncronas serão informadas pelo professor e o aluno tem o direito de não querer sua imagem gravada.
5. É vedada a reprodução das aulas gravadas sem a autorização expressa do professor e dos alunos participantes.
6. Todos os materiais disponibilizados durante o curso são exclusivamente para o uso didático na disciplina e para fins educacionais, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob as penas legais.
7. Alterações desse plano poderão ser realizadas a partir das necessidades observadas ao longo do desenvolvimento das aulas e atividades, sempre visando melhorar o processo ensino-aprendizagem sobre o conteúdo da disciplina.

Metodologia:

A disciplina será ministrada subsidiando-se nos parâmetros do EARTE (Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial) utilizando-se da plataforma institucional do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) e da ferramenta virtual de comunicação/interação Google Meet para os encontros síncronos. O link de acesso às aulas síncronas está disponibilizado na plataforma do AVA. O acesso ao Google Meet se dá pelo uso do e-mail institucional.

As aulas serão às sextas-feiras de 20h às 21h de forma síncrona e de 21h às 22h de forma assíncrona.

Serão utilizadas sistemáticas adaptadas de sala de aula invertida e de aprendizagem baseada em problemas (PBL) juntamente com aulas síncronas expositivas e dialogadas, com auxílio da ferramenta de comunicação/interação virtual, sempre buscando a melhor compreensão e estimulando a prática de pesquisa bibliográfica por parte dos alunos.

Será utilizada, por parte dos alunos, a ferramenta pedagógica Diário de Bordo para registro dos resultados de todas as atividades desenvolvidas ao longo da disciplina bem como reflexões a cerca das atividades, as dificuldades encontradas, crescimentos e amadurecimentos obtidos e interpretações e análises sobre os resultados.

O contexto a ser explorado por meio da aprendizagem baseada em problemas será a exploração de uma temática, no contexto da Arquivologia, escolhida pelo aluno e em comum acordo com o professor, e a representação de diversos conhecimentos relativos a ela, investigados pelo aluno.

Ainda nos encontros síncronos, eventualmente, será necessária a utilização, por parte do aluno, de softwares indicados pelo professor para acompanhamento e execução de ações práticas para o estudo e desenvolvimento de determinados conteúdos.

Para as aulas assíncronas, e como apoio ao ensino-aprendizagem, serão indicados pelo professor: leitura e estudo de bibliografia disponível na internet, visualização de vídeos disponíveis na internet, desenvolvimento de atividades individuais ou em grupo, e com apoio de softwares gratuitos disponíveis na internet.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

A avaliação da aprendizagem dos alunos irá considerar os aspectos qualitativos e quantitativos de obtenção da nota final e por meio da promoção de uma pedagogia da inclusão e obedecendo os objetivos e os conteúdos explicitados no presente plano de ensino.

Será respeitado o prazo mínimo de uma semana de antecedência para marcação de atividade avaliativa, sendo que as atividades avaliativas assíncronas terão um prazo de entrega mínimo de 48 horas para a sua realização.

Cada avaliação terá um peso de acordo com a sua importância. A soma dos pesos de todas as notas será 10 e cada nota será normalizada em valores de 0 a 1,0. A média parcial será calculada pela soma de todas as avaliações multiplicadas pelo seu respectivo peso, resultando em um valor de 0 a 10.

Avaliações:

(avaliação síncrona) Participação nos encontros síncronos;
(avaliação assíncrona) Participação em fóruns de discussão no AVA;
(avaliação assíncrona) Questionários no AVA;
(avaliação assíncrona) Desenvolvimento do PBL;
(avaliação síncrona) Apresentação dos resultados do PBL;
(avaliação assíncrona) Registros no diário de bordo de resultados e reflexões de atividades desenvolvidas.

Se a média parcial for maior ou igual a 7,0 o aluno será aprovado, caso contrário, o aluno terá oportunidade de fazer uma prova final com pontuação de 0 a 10. Nesse caso, a média final será:
(média parcial + nota da prova final) / 2, e a aprovação será obtida com um valor maior ou igual 5.

Bibliografia básica:

Nobre, Isaura (Org.) ; GAVA, T. B. S. (Org.) ; Nunes, Vanessa (Org.) ; Fávoro, Rutnelli (Org.) ; Bazet, Lydia (Org.) .
Informática na Educação: um caminho de possibilidades e desafios. 1. ed. Serra - ES: Editora Ifes, 2011. v. 1. 256p.
MOREIRA, Marco Antonio. Mapas conceituais e aprendizagem significativa. São Paulo: Centauro, 2010. 80 p.
ONTORIA PEÑA, Antonio et al. Mapas conceituais: uma técnica para aprender. São Paulo: Loyola, 2005. 238 p. FARIA, W. (1995). Mapas conceituais: aplicações ao ensino, currículo e avaliação. São Paulo: EPU.

Bibliografia complementar:

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997. xv, 358 p.
FRANCELIN, Marivalde Moacir; PINHO, Fábio Assis. Conceitos na organização do conhecimento. Recife: Ed. Universitária UFPE, 2011. 99 p.
CHOO, Chun Wei. A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. 2. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2006. 425 p.
Memorial do Ministério Público do Estado do Espírito Santo (Org.). Anais do III Simpósio Capixaba de Memória Institucional - O uso das tecnologias na construção da Memória Institucional. Dossi Editora. Vitória – ES: MP-ES, 2014. Disponível em <https://www.mpes.mp.br/Arquivos/Anexos/b55c7ad9-8880-4244-9cfa-d51179467317.pdf>. Acessado em Junho de 2016.
Documentação do Projeto InterPARES (The International Research on Permanent Authentic Records in Electronic Systems). Disponível em <http://www.interpares.org/> . Acesso em Maio de 2016.

Cronograma:

Observação:

OUTRAS BIBLIOGRAFIAS

BELLUZZO, R. C. B. O uso de mapas conceituais e mentais como tecnologia de apoio à gestão da informação e da comunicação: uma área interdisciplinar da competência em informação. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v. 2, n. 2, p. 7889, dez. 2006. Disponível em: <http://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/download/19/7>.

BUZAN, Tony. Mapas mentais. Tradução Paulo Polzonoff. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Editora Sextante, 2009.

CRISTOVÃO, H. Mapas Conceituais e Representação do Conhecimento. Página web, 2020. Disponível em <http://bit.ly/henrique-cristovao-orcmc>.

CRISTOVÃO, H. Construção de um bom mapa conceitual. Página web, 2020. Disponível em <http://bit.ly/henrique-cristovaocbmc>.

CRISTOVÃO, H. Construção de mapas mentais com o software FreePlane. Página web, 2020. Disponível em <http://bit.ly/henrique-cristovao-cmmsf>.

FIGUEIREDO, L. A. A.; SALES, R. Mapas conceituais na perspectiva instrumental da organização do conhecimento. In: XVII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 2016. Salvador, BA: ANCIB, UFBA, 2016. p. 20. Disponível em: <http://200.20.0.78/repositorios/handle/123456789/3398>.

LEVY, Pierre. As tecnologias da inteligência. Tradução Carlos Irineu Da Costa. [S.l.]: Editora 34, 1993.

LÉVY, Pierre. O que é o virtual? Tradução Carlos Irineu Da Costa. São Paulo: Editora 34, 1996.

LEVY, Pierre; COSTA, Carlos Irineu Da. Cibercultura. [S.l.]: Editora 34, 1999.

LIMA, Gercina Ângela Borém de Oliveira. Modelo hipertextual-MHTX: um modelo para organização hipertextual de documentos. In: VI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2005, Florianópolis. Anais... Florianópolis: IBICT, 2005. Disponível em: <<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/vienancib/schedConf/presentations>>.

PARENTE, André. O virtual e o hipertextual. Rio de Janeiro: Pazulin, 1999.

PEZZI, Rafael Peretti. Ciência aberta: dos hipertextos aos hiperobjetos. In: ALBAGLI et. al. Ciência aberta, questões abertas. Brasília, Rio de Janeiro: IBICTC, UNIRIO, 2015. p. 169200. Disponível em: <<http://livroaberto.ibict.br/handle/1/1060>>.

RODRIGUES, M. R.; CERVANTES, B. M. N. Os mapas conceituais e as múltiplas aplicações para a organização e representação do conhecimento. Informatio. Revista del Instituto de Información de la Facultad de Información y Comunicación, v. 22, n. 2, p. 101121, 2017. Disponível em: <https://informatio.fic.edu.uy/index.php/informatio/article/view/199>.

CRONOGRAMA

Início do período letivo: 03/11/2021

Término do período letivo: 26/03/2022

Provas finais: 28/03 a 01/04/2022.

Aulas síncronas às sextas-feiras das 20h às 21h.

Aulas assíncronas às sextas-feiras das 21h às 22h.

As datas das aulas seguem a seguir, juntamente com o conteúdo planejado, podendo ocorrer eventualmente alterações conforme necessidade.

12/11 (sexta)

Apresentação da disciplina.

Unidade I: Informação versus conhecimento.

Relações entre dado, informação, conhecimento.

Visão geral da organização e representação do conhecimento.

Atividade assíncrona conforme o registro de aulas disponível no AVA.

19/11 (sexta)

Algumas ferramentas para organização e representação do conhecimento: mapa conceitual, hiperdocumento e mapa mental.

Atividade assíncrona conforme o registro de aulas disponível no AVA.

26/11 (sexta)

Unidade II: Mapa conceitual.

Visão geral.

Aprendizagem significativa.

Aplicações de mapas conceituais.

Atividade assíncrona conforme o registro de aulas disponível no AVA.

03/12 (sexta)

Critérios para construção de um bom mapa conceitual.

Mapa conceitual como ferramenta para organização e representação do conhecimento.

Software para construção de mapas conceituais.

Atividade assíncrona conforme o registro de aulas disponível no AVA.

10/12 (sexta)

Apresentação de resultados parciais do PBL.

Atividade assíncrona conforme o registro de aulas disponível no AVA.

17/12 (sexta)

Unidade III: Mapa mental.

Visão geral.

Critérios para construção de um bom mapa mental.

Mapa mental como ferramenta para organização e representação do conhecimento.

Software para construção de mapas mentais.

Atividade assíncrona conforme o registro de aulas disponível no AVA.

28/01 (sexta)
Apresentação de resultados parciais do PBL.
Atividade assíncrona conforme o registro de aulas disponível no AVA.

04/02 (sexta)
Unidade IV: Hiperdocumento.
Visão geral
Hipertexto, hiperímídia e hiperobjeto.
Atividade assíncrona conforme o registro de aulas disponível no AVA.

11/02 (sexta)
Software para construção de hiperdocumentos.
Atividade assíncrona conforme o registro de aulas disponível no AVA.

18/02 (sexta)
Apresentação de resultados parciais do PBL.
Atividade assíncrona conforme o registro de aulas disponível no AVA.

25/02 (sexta)
Unidade V: Análise comparativa entre ferramentas
Usos adequados para cada ferramenta: mapa conceitual, mapa mental e hiperdocumento.
Atividade assíncrona conforme o registro de aulas disponível no AVA.

04/03 (sexta)
Discussão sobre o PBL.
Atividade assíncrona conforme o registro de aulas disponível no AVA.

11/03 (sexta)
Apresentação de resultados parciais do PBL.
Atividade assíncrona conforme o registro de aulas disponível no AVA.

18/03 (sexta)
Apresentação dos resultados finais do PBL.
Atividade assíncrona conforme o registro de aulas disponível no AVA.

25/03 (sexta)
Apresentação dos resultados finais do PBL.
Atividade assíncrona conforme o registro de aulas disponível no AVA.